



EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE DEAMBULAÇÃO COMO TECNOLOGIA PARA O ALÍVIO DA DOR DO TRABALHO DE PARTO

Halima Kamal Ayed Judeh, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Cíntia Ribeiro Lemes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Bruno Pereira de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Maria Eduarda Schott, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Luana Antunes Sigaran, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

Lisie Alende Prates, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor - halimajudeh.aluno@unipampa.edu.br

O TP pode ser um momento singular para as gestantes, o que demanda dos profissionais de saúde respeito e cuidado pela experiência individual de cada mulher. Os métodos não farmacológicos são fundamentais para o conforto da mulher. Dentre esses, pode-se destacar, por exemplo, o banho de imersão, o uso de bola suíça, o livre posicionamento da mulher e a deambulação. O objetivo deste trabalho é analisar as evidências científicas sobre a deambulação como tecnologia para o alívio da dor no TP e parto. Este estudo está ligado ao projeto de extensão “Descomplicando a dor no trabalho de parto e parto com a utilização de métodos não farmacológicos”. A primeira etapa do projeto prevê a realização de revisão integrativa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed) e SciVerse (Scopus). Até o momento realizou-se a revisão na BVS e identificou-se 162 estudos, dos quais 11 foram selecionados por envolverem os métodos não farmacológicos de alívio da dor no TP e parto. A etapa de revisão visa reunir as evidências científicas disponíveis acerca dos métodos não farmacológicos de alívio da dor no TP e parto. A partir desse levantamento, será desenvolvida a segunda etapa que consiste na construção de materiais educativos para serem distribuídos aos participantes da terceira etapa desse projeto. Na terceira etapa serão desenvolvidas atividades extensionistas de sensibilização e instrumentalização com três públicos-alvo diferentes, gestantes, profissionais e acadêmicos da área da saúde, nas Estratégias de Saúde da Família, Maternidade e espaço acadêmico, respectivamente. A partir dos achados da revisão, pode-se verificar que a deambulação pode ser considerada uma tecnologia simples e efetiva no TP e parto. Seus principais benefícios envolvem a abreviação da dor, redução do tempo de parto, diminuição de intervenções rotineiras e desnecessárias. Estudos mostram que a duração do TP diminui quando as mulheres deambulam e isso melhora a contratilidade uterina além de resultar em menor frequência de parto vaginal instrumental com uso de fórceps, extração a vácuo, episiotomia, entre

outros. A deambulação poderia ser um método de alívio da dor mais explorado no meio obstétrico, tanto do ponto de vista das orientações fornecidas à parturiente como pelo incentivo realizado pelos profissionais da saúde às usuárias. No pré-natal, poderia ser uma técnica orientada para alívio da dor e diminuição na duração do TP, deixando margem para o aprofundamento e busca pelo conhecimento de outras técnicas. Do ponto de vista clínico, algumas pesquisas mostram a relevância da deambulação nas primeiras horas do TP, ou seja, quanto mais as gestantes deambulam nas horas iniciais do TP menores são os tempos de duração do TP.

Agradecimentos: Programa de Fomento à Extensão (PROFEXT)

Palavras-chave: Saúde da mulher; Enfermagem obstétrica; Dor do parto; Manejo da dor; Terapias complementares.